ABORDAGEM FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA ANEMIA: MECANISMOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

Autor(res)

Fernando Licio Tamiarana Dias
Adna Lígia De Medeiros Souza
Taisa Ferreira Lima Brasil

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Resumo

A anemia tem fisiopatologia associada, dentre outras, à redução da concentração de hemoglobina no sangue e da eritropoiese, comprometendo o transporte de oxigênio, devido a desnutrição e distúrbios hematológicos por doenças crônicas. A farmacologia se torna essencial no tratamento, oferecendo suplementação nutricional, estimulação da eritropoiese ou modulação do metabolismo de nutrientes. Este estudo tem o objetivo de explorar medicamentos usados no manejo da anemia e eficácia clínica, através de revisão bibliográfica em artigos científicos e diretrizes médicas, publicados em bases de dados como SciELO, PubMed e google acadêmico entre 2020 e 2025, que abordaram o tratamento farmacológico que deve ser ajustado conforme as particularidades do paciente. A anemia ferropriva – AF é uma condição nutricional, tratada com suplementação de ferro por via oral ou intravenosa, eficaz em casos de comprometimento na absorção ou perda de sangue por diversos fatores. A anemia por doença renal crônica - DRC é abordada por eritropoetina recombinante, que estimula a eritropoiese, reduzindo transfusões, embora exija acompanhamento devido a possíveis efeitos adversos. Além disso, moduladores da hepcidina, vêm sendo estudados para regular o metabolismo de absorção e liberação de ferro. sendo um avanço significativo no manejo da anemia ferropriva refratária. Assim, conclui-se que o tratamento farmacológico de anemias deve ser direcionado a causa e o perfil clínico, porém a suplementação de ferro segue como recurso fundamental na AF, enquanto a eritropoetina desempenha um papel crucial no controle da anemia por DRC, tendo como foco de futuro, pesquisas em moduladores metabólicos para terapias eficazes, seguras e individualizadas.